



5ª EDIÇÃO – JUNHO / 2026



**Guarulhos**  
Secretaria da Saúde



# Boletim RH

# A NOSSA EQUIPE FAZ A DIFERENÇA

## Apresentação

Este boletim nasce com o propósito de valorizar e dar visibilidade ao trabalho das equipes que constroem, diariamente, o cuidado em saúde na rede municipal. Por trás de cada atendimento realizado, de cada decisão administrativa e de cada processo organizado, existem profissionais comprometidos que sustentam o funcionamento da Secretaria da Saúde com responsabilidade, técnica e dedicação.

Cada seção, divisão ou unidade possui uma trajetória única, marcada pelo trabalho coletivo, pelos desafios enfrentados e pelo compromisso permanente com a população. Este espaço foi criado para que as próprias equipes possam apresentar sua história, compartilhar suas experiências, destacar suas conquistas e revelar aquilo que as torna especiais dentro da estrutura da gestão pública.

Mais do que informar, este boletim busca reconhecer. Valorizar o trabalho em equipe é fortalecer vínculos, promover pertencimento e reafirmar que o Sistema Único de Saúde se constrói a muitas mãos. Quando reconhecemos o papel de cada grupo, fortalecemos toda a rede.

Porque, ao final, cuidar da saúde pública é um esforço coletivo e cada equipe, à sua maneira, faz a diferença.

**Secretaria da Saúde**  
**Subsecretaria de Gestão**  
**Departamento de Gestão de Pessoas da Saúde**  
**Divisão Técnica de Acolhimento e da Atenção à Saúde do Trabalhador**

## *Departamento de Vigilância em Saúde*



O Departamento de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos (DVS) tem como missão coordenar e implementar em âmbito municipal a Política Nacional de Vigilância em Saúde - PNVS, desenvolvendo ações efetivas e integradas para promoção, prevenção e proteção à saúde, realizando articulações nas esferas pública e privada para o controle de riscos, agravos e doenças.

Por meio de suas divisões, desempenha um importante papel no constante monitoramento de doenças e agravos que podem afetar a população, no acompanhamento das doenças de notificação compulsória, incluindo agravos zoonoses, respiratórios, hídricos e alimentares, nas ações relacionadas à vacinação e na investigação e resposta rápida a surtos, epidemias e situações emergenciais ajudando a prevenir e controlar surtos e epidemias.

Atua na realização de análises laboratoriais que apoiam o diagnóstico, a prevenção e o controle de doenças transmissíveis de importância em saúde pública.

Também faz parte de seu escopo, as ações de proteção à saúde de quem trabalha, prevenindo acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; o cuidado na segurança de alimentos, medicamentos e produtos que usamos no dia a dia, garantindo que eles não façam mal à nossa saúde; a prevenção de zoonoses e doenças transmitidas por vetores, bem como o controle de animais sinantrópicos.

O DVS desempenha também papel relevante na determinação da causa-morte e colaboração para o diagnóstico da situação de saúde do município, seja por meios da investigação de óbitos, seja pela verificação de óbitos em exames de necropsia para determinados casos.

Com uma equipe com o total de 429 servidores, o Departamento de Vigilância em Saúde trabalha tendo como importante base a informação, e, nesse sentido, atua no monitoramento de indicadores de saúde do município e no desenvolvimento de capacitações para a rede de saúde, prestadores de serviços, população em geral e em processos de educação permanente dentro de seu escopo de atuação.

## *Divisão Técnica da Vigilância Sanitária*



Com mais de 25 anos de atuação e composta por 63 servidores, a Divisão Técnica da Vigilância Sanitária desempenha um papel essencial na proteção da saúde da população. Sua missão é prevenir riscos relacionados a produtos e serviços, garantindo que alimentos, medicamentos, cosméticos e serviços de saúde atendam aos padrões de qualidade e segurança, evitando danos à saúde coletiva.

Mais do que fiscalizar, a Vigilância Sanitária atua com responsabilidade e olhar técnico, analisando riscos e sempre com foco na proteção da vida. É uma equipe que une conhecimento técnico ao cuidado com as pessoas, pautando sua atuação em valores

como ética, compromisso com o público, transparência e respeito à saúde de todos. O trabalho é realizado de forma integrada com outros setores da saúde, compreendendo que prevenir é tão importante quanto corrigir.

Um diferencial importante da equipe é seu caráter orientador: antes de punir, busca ensinar, apoiar e contribuir para a melhoria contínua dos serviços, fortalecendo a qualidade da assistência prestada à população. Esse trabalho também se reflete nas ações de capacitação e orientação desenvolvidas junto à rede, auxiliando profissionais e serviços na compreensão das legislações sanitárias e dos processos de licenciamento.

Durante a pandemia, a equipe enfrentou um dos maiores desafios de sua trajetória. Foi necessário fiscalizar estabelecimentos que garantiam o sustento de muitas famílias, mas que, naquele momento, estavam impedidos de funcionar. Esse cenário exigiu não apenas preparo técnico, mas também sensibilidade emocional. Ao mesmo tempo, houve a necessidade de inovação, com a adoção de novas estratégias, como inspeções sanitárias híbridas, equilibrando a flexibilização responsável para evitar o desabastecimento sem comprometer a segurança sanitária.

Outro marco importante foi a revisão do código sanitário, que trouxe mais agilidade aos processos e possibilitou a implementação de iniciativas antes inviáveis. A partir desse avanço, a equipe passou também a sistematizar e compartilhar suas experiências exitosas, inicialmente de forma interna e, posteriormente, em espaços como o COSEMS.

A Vigilância Sanitária de Guarulhos é reconhecida no âmbito estadual e por outros municípios não apenas pela dimensão da cidade, mas principalmente pela qualidade dos resultados alcançados e pela capacidade de inovação. O reconhecimento é resultado de uma atuação comprometida, técnica e construída coletivamente ao longo dos anos, sempre buscando aprimorar os processos de trabalho e fortalecer a proteção à saúde da população.

Como equipe, reforça seu compromisso de atuar como parceira da rede, com diálogo, responsabilidade e orientação, buscando sempre equilibrar as exigências sanitárias com a realidade dos serviços. Seu propósito é seguir trabalhando de forma integrada para garantir segurança, qualidade e proteção à saúde da população.

**“Muitas vezes de forma invisível, mas sempre essencial: proteger a saúde da população é o que move o trabalho da Vigilância Sanitária.”**



## *Divisão Técnica do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST Regional Guarulhos / Alto*



Com mais de 19 anos de atuação e composto por 22 servidores, o CEREST Regional Guarulhos/Alto Tietê tem como missão desenvolver ações integrais em saúde do trabalhador, atuando na prevenção de riscos e na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis. A equipe se destaca pela atuação técnica e integrada, abrangendo vigilância em ambientes e

processos de trabalho, vigilância epidemiológica,

apoio matricial, educação em saúde e articulação intersetorial. Como

referência regional, apoia os municípios do Alto Tietê na identificação, análise e intervenção

sobre agravos relacionados ao trabalho.

Ao longo dos anos, houve ampliação da atuação regional, fortalecimento das ações de vigilância e epidemiológica em saúde do trabalhador, maior integração com os municípios e qualificação do apoio à rede, com destaque para o aprimoramento das investigações e das notificações relacionadas ao trabalho.

Durante a pandemia de COVID-19, o CEREST teve papel fundamental no suporte técnico aos municípios, contribuindo para a proteção dos trabalhadores e o fortalecimento das ações de vigilância.

Reconhecido pela atuação multiprofissional e pelo compromisso com a prevenção, o CEREST reafirma seu papel estratégico no fortalecimento do SUS, atuando de forma integrada para promover saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho.

**“Cuidar da saúde do trabalhador é cuidar de quem sustenta o funcionamento de toda a sociedade.”**



## *Divisão Técnica de Serviços de Verificação de Óbitos*



Com 50 anos de existência e composta por 68 servidores, a Divisão Técnica de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) de Guarulhos desempenha um papel estratégico na determinação das causas de morte e na qualificação das informações em saúde.

A equipe atua no esclarecimento de óbitos por causas naturais, com ou sem assistência médica, contribuindo diretamente para a vigilância epidemiológica e o planejamento de ações em saúde pública. Seu trabalho garante dados mais precisos, fundamentais para orientar políticas públicas e fortalecer o SUS.

Ao longo de sua trajetória, o serviço consolidou-se como referência regional, sendo o único credenciado à Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (RNSVO) no Alto Tietê, atendendo também municípios como Arujá, Mairiporã e Santa Isabel.

Durante a pandemia, destacou-se pela capacidade de adaptação e articulação interinstitucional, implementando novos fluxos e garantindo resposta ágil diante do aumento da demanda, sem comprometer a qualidade do atendimento.

Entre os avanços recentes, ressalta-se a cooperação técnico-científica internacional com o Projeto PARDOS, vinculado ao Rush University Medical Center (EUA), contribuindo para pesquisas sobre Alzheimer e demências, ampliando o alcance científico e social do serviço.

Reconhecido pela atuação técnica, ética e sensível, o SVO reafirma seu compromisso como um importante instrumento da saúde pública, transformando informação em conhecimento e cuidado.

**“Transformar o luto em conhecimento é também uma forma de proteger a vida.”**



## *Divisão Técnica do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde*



Com 5 anos e 4 meses de atuação, composta por 33 servidores e 1 colaboradora do Ministério da Saúde, a Divisão Técnica do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) tem como missão garantir que o sistema de saúde identifique, compreenda e responda rapidamente a eventos de interesse em saúde pública.

A equipe atua no monitoramento de notificações, validação de alertas, investigação rápida de casos, articulação com a rede de saúde e produção de informações estratégicas para apoiar a gestão. Seu

trabalho é essencial para a detecção precoce de agravos, prevenção de surtos e organização de respostas em situações de emergência.

Ao longo do tempo, o CIEVS passou de uma atuação mais reativa para um modelo proativo, tecnológico e estratégico, com maior integração à rede, uso inteligente de dados e respostas ágeis em um território desafiador.

Fazem parte da divisão importantes frentes da vigilância em saúde. O Programa IST/Aids e Hepatites Virais coordena ações de prevenção, diagnóstico e tratamento, com testagem rápida, acompanhamento especializado, PrEP, PEP, capacitações e ações educativas de conscientização e combate ao preconceito.

Também integram a divisão a CCIH e a RENAVEH, responsáveis pelo fortalecimento da segurança sanitária, monitoramento de infecções relacionadas à assistência à saúde, investigação de surtos e detecção precoce de emergências em saúde pública.

A Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) monitora agravos como diabetes, hipertensão, câncer e doenças respiratórias, subsidiando políticas públicas, ações preventivas e estratégias de cuidado contínuo junto à Atenção Básica.

A Vigilância das Violências e Acidentes atua no monitoramento, análise e articulação da rede de proteção, garantindo notificações oportunas, acolhimento às vítimas e suporte às ações intersetoriais de cuidado e prevenção.

A Vigilância de Eventos Vitais monitora nascimentos e óbitos no município, gerenciando o SIM e o SINASC. Seus dados ajudam a identificar as principais causas de morte e o perfil dos recém-nascidos. Entre suas principais atividades estão a coleta e qualificação de DNVs nas maternidades e DOs nos cartórios, a correção de inconsistências, a investigação de óbitos infantis, maternos e fetais e a produção de boletins epidemiológicos para orientar políticas públicas e programas de prevenção.

Durante a pandemia de COVID-19, o CIEVS teve papel central na coordenação de informações e no apoio a decisões rápidas e baseadas em evidências.

Reconhecido como parceiro estratégico da rede, o CIEVS reforça a importância da notificação oportuna, da comunicação clara e da atuação integrada para proteger a saúde da população.

**“Ver rápido, entender rápido e agir rápido: informação que vira ação para salvar vidas.”**

## *Divisão Técnica de Vigilância Epidemiológica*



Com mais de 40 anos de atuação e composta por 51 servidores — sendo 25 na sede da Secretaria e 26 nas Vigilâncias Regionais — a Divisão Técnica de Vigilância Epidemiológica tem como missão proteger a saúde da população por meio da identificação, monitoramento e controle de doenças e agravos.

A equipe atua de forma contínua na coleta, análise e interpretação de dados, investigação de casos e surtos, além da coordenação de ações de prevenção e controle. Seu trabalho permite a detecção precoce de riscos, a resposta rápida a emergências e o fortalecimento de estratégias como a vacinação, subsidiando decisões e qualificando o cuidado em saúde.

Ao longo do tempo, a Vigilância Epidemiológica evoluiu de uma atuação mais isolada para um modelo integrado, com comunicação mais ágil, planejamento conjunto e maior articulação com a rede. No período pós-pandemia, ampliou o alcance das capacitações por meio de estratégias online, fortalecendo o apoio técnico aos serviços.

Durante a pandemia de COVID-19 e as epidemias de dengue, teve papel central na organização das respostas, incluindo o monitoramento dos casos, a qualificação das notificações e a logística de imunização no município, consolidando fluxos mais ágeis e eficientes.

Entre os resultados, destaca-se o fortalecimento da capacidade de resposta oportuna e o reconhecimento estadual pelo alcance das metas na busca ativa de sintomáticos respiratórios no controle da tuberculose.

Reconhecida pela atuação técnica, integrada e comprometida, a equipe reforça a importância do trabalho em rede, da comunicação qualificada e da corresponsabilidade entre os serviços para a proteção da saúde da população.

**“Informação no tempo certo transforma dados em ação e proteção para toda a população.”**



## *Divisão Técnica de Laboratório em Saúde*



Com 22 anos de atuação e composta por 16 servidores, a Divisão Técnica de Laboratório em Saúde Pública tem como missão garantir a qualidade, confiabilidade e agilidade dos exames laboratoriais, contribuindo para o diagnóstico e o acompanhamento em saúde da população atendida pela rede municipal.

A equipe realiza análises laboratoriais com precisão e segurança, fornecendo resultados oportunos que subsidiam o diagnóstico, o tratamento e as ações de vigilância em saúde. Seu

trabalho é essencial para a detecção e o monitoramento de agravos,

fortalecendo a resposta do sistema de saúde.

Ao longo dos anos, o serviço passou por importantes avanços, como a modernização de equipamentos, ampliação do portfólio de exames, reorganização de fluxos e incorporação de novas tecnologias. Destaca-se a implantação da cultura de micobactérias em meio líquido, que trouxe maior agilidade e confiabilidade aos resultados.

Durante a pandemia de COVID-19, a equipe demonstrou resiliência e compromisso ao manter a continuidade das atividades em um cenário desafiador, com adaptação constante de fluxos e protocolos.

Reconhecido por premiações e participação em eventos científicos, o laboratório reafirma seu compromisso com a qualidade, a responsabilidade técnica e o apoio à rede de saúde.

**“Precisão, agilidade e confiança: cada resultado é um passo na proteção da vida.”**

## *Divisão Técnica de Coordenação do Centro de Controle de Zoonoses*



Com atuação desde a década de 1990 e composta por 172 servidores, a Divisão Técnica de Coordenação do Centro de Controle de Zoonoses desempenha um papel estratégico na proteção da saúde pública, atuando na vigilância, prevenção e controle de zoonoses e agravos relacionados à interação entre seres humanos, animais e meio ambiente.

A equipe atua no monitoramento e controle de vetores e animais sinantrópicos, na investigação de riscos epidemiológicos, na vacinação antirrábica, no diagnóstico laboratorial e nas ações educativas voltadas à prevenção de doenças como dengue, zika, raiva, esporotricose, leishmaniose e leptospirose.

Um dos marcos mais importantes de sua trajetória foi a mudança da antiga sede, no Jardim Santa Mena, para as atuais instalações em 2004. Mais do que uma mudança estrutural, essa transição representou a consolidação e profissionalização definitiva do serviço em Guarulhos. A nova sede foi planejada especificamente para atender às necessidades de um Centro de Controle de Zoonoses, permitindo melhor organização dos espaços, separação adequada entre áreas técnicas e maior agilidade na resposta das equipes, além de proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores.

Ao longo dos anos, o serviço também consolidou sua atuação dentro das diretrizes do SUS, fortalecendo seu papel técnico e estratégico na vigilância em saúde. O diferencial da equipe está na transição de um modelo assistencialista para um modelo de inteligência em saúde, baseado em vigilância ativa, análise de riscos e atuação integrada com o território e a rede assistencial.

Entre as iniciativas de destaque está o projeto “Teatro da Belinha”, que une ciência, educação e engajamento comunitário. A ação utiliza dados da Avaliação de Densidade Larvária (ADL) para direcionar apresentações educativas às regiões de maior risco, transformando crianças em multiplicadoras das ações de prevenção dentro de suas próprias casas. O projeto já demonstra impacto positivo na redução dos índices de infestação e reforça a importância da educação como ferramenta estratégica de saúde pública.

Reconhecido pela atuação técnica, preventiva e integrada, o Centro de Controle de Zoonoses reafirma seu compromisso com a proteção da população, atuando diariamente para antecipar riscos, prevenir epidemias e fortalecer a saúde coletiva.

**“Nossa força está na ciência, nosso coração está na educação e nossa missão é proteger vidas.”**



## Editorial

**Diretor do Departamento de Gestão de Pessoas da Saúde**  
Eloi Marques de Oliveira

**Divisão Técnica de Acolhimento e da Atenção  
à Saúde do Trabalhador**

**Coordenadora**  
Silvia Leticia Vieira de Souza

**Responsável**  
Janaina Giampauli  
Clebson Oliveira Santos

**Web Designer**  
Bruno Rodrigues

## QR CODE

